

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL

DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES
TÉCNICAS DE DISCENTES DO
PPCSA/MESTRADO
PROFISSIONAL ASSOCIADO
À RESIDÊNCIA EM SAÚDE

JORNAL CIENTÍFICO

PPCSA - FAMED - UFU
2018

“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PORTADORES DE MIOCARDIOPATIA DILATADA ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA DE REFERÊNCIA REGIONAL”

Bruno Franco Rossi, Elmiro Santos Resende

Introdução: A forma dilatada das miocardiopatias é a mais comum na infância com alta morbidade, mortalidade e frequente indicação de transplantes cardíacos. O prognóstico é melhorado com diagnóstico e tratamento especializados precoces. Todavia, ainda hoje o conhecimento do perfil epidemiológico é pobre e limitado. **Objetivo:** Estudar o perfil epidemiológico da miocardiopatia dilatada (MCD) entre 0-12 anos e comparar sobreviventes e não sobreviventes. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo pela revisão dos prontuários de pacientes com MCD atendidos entre 2005-2015. Realizado análise descritiva das idades, sexos, pesos, superfícies corpóreas, histórias familiares, apresentação clínica, dados diagnósticos ecocardiográficos: diâmetros sistólicos e diastólicos do ventrículo esquerdo (VE), frações de ejeção e encurtamento. Foram aplicados os testes t de Student na comparação das variáveis pareadas com distribuição normal e teste das medianas para variáveis relacionadas ao óbito e não óbito, com $p < 0,05$ significativa. **Resultados:** Foram incluídos 40 pacientes com idade média de 3,3 anos, 65% do sexo feminino e 52,5% no primeiro ano de vida. A insuficiência cardíaca predominou em 80%. Dos 72,5 % de sobreviventes, 60% normalizaram a função cardíaca em 1,18 anos, recuperação parcial em 12,5%. Dos 22,5% não sobreviventes, 17,5% morreram pela MCD, 5% por causa extracardíaca e 5% perderam o seguimento. A média do diâmetro sistólico final foi significativamente menor no grupo sobrevivente ($p < 0,05$). **Conclusão:** Neste estudo foi possível conhecer os principais fatores epidemiológicos relacionados à evolução da MCD. Trabalhar melhor o diagnóstico e estratificação de risco e buscar novas opções terapêuticas são necessários no manejo desta doença.

Palavras-chave: Miocardiopatia dilatada; Epidemiologia; Pediatria; Insuficiência cardíaca.

“NANOPARTÍCULA DE ÓXIDO DE GADOLÍNIO AMINO-MODIFICADA UTILIZADA COMO AGENTE DE CONTRASTE PARA IMAGENS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA”

Joao Eliton Bonin, Luiz Ricardo Goulart Filho

Introdução: A Ressonância Magnética (RM) é uma modalidade propedêutica que utiliza radiação não-ionizante para aquisição de imagens médicas de maneira não- invasiva, úteis no diagnóstico de diversas patologias. Para melhorar a sensibilidade da RM utilizam-se meios de contraste (MCs) paramagnéticos, principalmente à base de gadolínio (Gd). Apesar de amplamente utilizados, falta especificidade aos MCs para o diagnóstico de diferentes tipos de neoplasias, por exemplo. **Objetivo:** analisar o comportamento cinético in vitro e in vivo de uma nova nanopartícula de óxido de gadolínio funcionalizada com um grupo amino (NP-Gd₂O₃:NH₂) como agente de contraste para RM. **Materiais e Métodos:** estudos in vitro com Peripheral Blood Mononuclear Cells (PBMC) e células endoteliais foram realizados estimulando-as com NP-Gd₂O₃:NH₂ e Gd-DOTA (ácido gadolínico-tetraazaciclododecanotetra- acético), contraste convencional usado como controle. Citocinas pró-inflamatórias e apoptose foram quantificadas por testes ELISA e citometria de fluxo, respectivamente. Estudos pré-clínicos com ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) também foram realizados para comparar os dois contrastes, utilizando duas doses de NP- Gd₂O₃:NH₂ (1 mg/mL and 2 mg/mL) e Gd-DOTA (10 mg/mL).

Resultados: análises in vitro com ambas doses de NP-Gd₂O₃:NH₂ e Gd-DOTA indicaram ausência de toxicidade nas linhagens celulares e baixa toxicidade em PBMC. Ao analisar as medidas de intensidade de pixel (relacionada neste estudo à intensidade de sinal (IS)) em cada animal e órgão (cérebro, fígado, rim e baço), observaram-se hiperrealce da NP-Gd₂O₃:NH₂ a 1 mg/mL em relação ao Gd-DOTA (controle), e hiperrealce da NP-Gd₂O₃:NH₂ a 2 mg/mL em relação ao controle. Notaram-se, ainda, menor efeito da NP no rim, e contraste de longo prazo por mais de 24 horas.

Conclusão: em resumo, a nova NP-Gd₂O₃:NH₂, além de mostrar baixa toxicidade e boa biocompatibilidade, também foi capaz de aumentar a IS em vários órgãos e com lavagem lenta. O grupo amino ligado à NP pode permitir a conjugação de sondas específicas para o monitoramento de doenças e seus tratamentos, conferindo-lhe potencial para substituir os contrastes convencionais.

Palavras-chave: Óxido de gadolínio amino-modificado. Nanopartículas. Meios de contraste. Ressonância magnética. Toxicidade.

“MUTAÇÃO DO GENE DA ISOCITRATO DESIDROGENASE 1 E A RELAÇÃO COM O PROGNÓSTICO E A SENSIBILIDADE AO TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA NOS GLIOMAS DIFUSOS”

Roseane Eloiza Maximo Silva, Ana Cristina Araujo Lemos da Silva

Introdução: No mundo foram diagnosticados em 2014, 256.000 novos casos de tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) e no Brasil, estima-se 11.320 novos casos em 2018. Os gliomas correspondem a 20% dos casos e a 80% dos tumores malignos. Mutações no gene da Isocitrato Desidrogenase 1 (IDH1) estão presentes em mais de 80% dos oligodendrogliomas e oligoastrocitomas graus II, III e glioblastomas secundários e conferem maior sobrevida global aos pacientes. A radioterapia desempenha um papel fundamental no tratamento dos gliomas e as evidências sugerem que os pacientes mutados têm um aumento na sensibilidade a radioterapia. **Metodologia:** O estudo avaliou 20 pacientes com diagnóstico de glioma difuso submetidos a radioterapia no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia entre os anos de 2005 a 2016. Blocos de histologia com tecido tumoral dos pacientes foram submetidos a técnica de TMA, seguida de coloração HE para confirmação histológica e exame de imuno-histoquímica para observação do status da mutação IDH1. Estatisticamente, foi utilizado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$), as curvas de sobrevida foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier e Regressão de Azares proporcionais de Cox, utilizando o software SPSS v.21.

Resultados: A mutação IDH1 foi encontrada em 45% dos pacientes. A análise das variáveis mostrou no modelo univariado sem ajustes que as variáveis associadas ao óbito foram: idade avançada, diagnóstico de glioma infiltrativo de alto grau, dose de radioterapia < 3060 cGy e ausência de mutação no IDH. A presença da mutação IDH1 foi identificada como fator de proteção na análise univariada, conferindo benefício de sobrevida aos pacientes mutados ($p = 0,020$), mas não permaneceu como variável independente na avaliação multivariada. Não foi identificada diferença significativa entre o sexo, a localização anatômica da lesão e a extensão da ressecção cirúrgica em relação à sobrevida global. Houve um aumento do risco de morte em pacientes que receberam baixas doses de radioterapia ($p = 0,001$). **Conclusão:** Pacientes mutados que foram submetidos a doses altas de radioterapia apresentaram tendência de melhor sobrevida se comparado com pacientes sem a mutação e que receberam doses baixas de radioterapia.

Palavras-chave: Gliomas. Mutação IDH1. Sobrevida. Radioterapia.

“TRADUÇÃO UNIVERSAL E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BANCO DE ITENS INTERFERÊNCIA DA DOR DO PATIENT- REPORTED OUTCOMES MEASUREMENT INFORMATION SYSTEM PEDIÁTRICO”

Thalita Pereira dos Santos, Carlos Henrique Martins da Silva

Introdução: A dor é um sintoma de difícil avaliação e manejo, especialmente na população pediátrica. O uso de ferramentas tipo PROs (resultados relatados por pacientes) têm se mostrado um recurso significativo na avaliação desse sintoma e de seu impacto na qualidade de vida desses pacientes. A partir do conceito PROs, foi desenvolvido o banco de itens “Interferência da Dor” do Patient-Reported Outcome Measure System (PROMIS), um instrumento multidimensional que avalia a interferência da dor nas atividades diárias de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Traduzir e adaptar transculturalmente para língua portuguesa o banco de itens “Interferência da Dor” do PROMIS pediátrico. **Métodos:** A tradução da escala foi realizada pela metodologia Functional Assessment of Chronic Illness Therapy (FACIT), que atende às normas internacionais para tradução e adaptação de questionários e às recomendações do centro de estatística do Promis. Uma versão pré-teste foi obtida a partir dos processos de tradução e adaptação transcultural universal e aplicada em nove crianças acompanhadas em um ambulatório de especialidades pediátricas. Considerando dados obtidos a partir de entrevista cognitiva realizada com os participantes e das observações acerca da compreensibilidade da escala durante sua aplicação, uma versão final da versão na língua portuguesa foi formulada. **Resultados:** Dos treze itens que compõem a escala, oito itens foram reajustados para que a equivalência semântica, conceitual e cultural fosse alcançada. De modo geral, os itens foram facilmente lidos e compreendidos pelos participantes do estudo. Expressões e particularidades gramaticais foram revisadas e sutilmente alteradas para que uma versão universal para língua portuguesa fosse garantida. **Conclusão:** A tradução e adaptação transcultural universal assegurou que a equivalência semântica, conceitual e cultural da versão traduzida foi alcançada. Dessa forma, o banco de itens “Interferência da Dor” do PROMIS pediátrico poderá ser submetido a estudos de validação e calibração psicométrica para que a sua versão na língua portuguesa possa ser utilizada em investigação e ensaios clínicos que avaliam a interferência da dor em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Avaliação da dor. Tradução. Adaptação transcultural. Crianças. Adolescentes. Resultados relatados pelo paciente.

“VALIDAÇÃO E INTERPRETABILIDADE CLÍNICA DO PsAID – PSORIATIC ARTHRITIS IMPACT OF DISEASE”

Elziane da Cruz Ribeiro e Souza, Carlos Henrique Martins da Silva

Introdução: A artrite psoriásica é uma doença inflamatória crônica, de apresentação complexa e heterogênea, que acomete um terço dos pacientes brasileiros que tem diagnóstico de psoríase. Ela está comprovadamente associada a comprometimento funcional e psicológico, que determina um elevado impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes afetados. Nesse contexto, já foi reconhecida a importância da inclusão de Patient Reported Outcome Measures (PROM) na avaliação da artrite psoriásica, enquanto possibilidade de conhecer o real impacto da doença para o paciente. Porém, até pouco tempo, não existiam PROMs específicos para a doença. Recentemente, foi desenvolvido o Psoriatic Arthritis Impact of Disease (PsAID), instrumento para avaliar o impacto da doença artrite psoriásica na perspectiva do paciente. Uma versão com doze domínios (PsAID-12) foi criada exclusivamente para a prática clínica. O PsAID-12 já foi validado com sucesso em países europeus, mas a validação psicométrica da versão em português do Brasil ainda não foi realizada. Além disso, a relação do PsAID-12, medida de impacto da doença, com as medidas de atividade da doença ainda foi pouco estudada.

Objetivo: validar a versão em português brasileiro do (PsAID-12) e verificar a sua interpretabilidade clínica, através da sua relação com medidas de atividade da artrite psoriásica.

Métodos: Estudo multicêntrico transversal, que recrutou 160 pacientes, que preencheram os critérios de Classificação para Artrite Psoriásica (CASPAR), em seis centros brasileiros de reumatologia. A confiabilidade foi avaliada pelo coeficiente alfa de Cronbach e pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A validade de constructo foi avaliada pela análise fatorial exploratória e, também, pela correlação de Spearman com outros PROMs e com medidas de avaliação de atividade da doença.

Resultados: Do total de participantes, 50% eram do sexo feminino, com idade média (DP) de $54,0 \pm 11,2$ anos; 68% apresentavam artrite somente periférica e 32% comprometimento axial puro ou misto. A maioria (67,7%) dos pacientes estava usando tratamento biológico. A confiabilidade da consistência interna (alfa-Cronbach = 0,93) e do teste-reteste (ICC = 0,996) foi boa. A análise fatorial revelou dois fatores, nomeados de físico e psicossocial, este incluiu o item de avaliação da pele. O PsAID-12 se correlacionou significativamente com outros PROMs, demonstrando boa validade de constructo. O PsAID-12 também se associou significativamente com os instrumentos de avaliação de atividade de doença [Disease Activity Score 28 joints (DAS-28), Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index (BASDAI) e Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score (ASDAS)] e com o índice Mínima Atividade de Doença (MDA). A fibromialgia não interferiu de forma significativa no escore final do PsAID-12.

Conclusão: A versão em português do Brasil do PsAID-12 mostrou ser uma medida confiável e válida do impacto da doença em pacientes com artrite psoriásica. Além disso, associou-se de forma significativa com os escores de avaliação de atividade, atualmente, utilizados na artrite psoriásica.

Palavras-chave: PsAID-12. Artrite Psoriásica. Mínima Atividade de Doença, PROM, Validação.

“EFEITO DA GASTROSTOMIA NA SAÚDE ORAL E NA COMPOSIÇÃO SALIVAR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL”

Cristiane da Silva Saito, Vivian Mara Goncalves de Oliveira Azevedo

Introdução: A encefalopatia crônica não progressiva da infância, também denominada de paralisia cerebral(PC), é consequência de uma lesão cerebral ocorrida durante o período pré-natal, perinatal ou pós-natal, que provoca alterações sensoriais e/ou motoras. Devido o comprometimento das funções motoras, como dificuldade de deglutição, engasgos e aspirações pulmonares, alguns pacientes com PC são submetidos a gastrostomia(GTT).

Conhecer e identificar as propriedades e as alterações salivares dos indivíduos com paralisia cerebral (PC), associados ou não a gastrostomia, e correlacionar a composição salivar com índices de cárie desses indivíduos, é fundamental a fim de contribuir para o planejamento de ações efetivas para melhoria da saúde bucal e sistêmica destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da gastrostomia na saúde bucal e na composição salivar de crianças com Paralisia Cerebral. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e analítico que avaliou 23 crianças com PC divididas em: pacientes com Paralisia Cerebral Sem Gastrostomia (PCSG, n=12) e pacientes com Paralisia Cerebral Com Gastrostomia (PCCG, n=11), na faixa etária de 5 a 12 anos. A saúde bucal foi avaliada pelo índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D/ceo-d) e a composição salivar analisada por meio de Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Para esta análise foi coletada 1ml de saliva utilizando uma bomba a vácuo por sucção. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste Mann-Whitney ou teste t não-pareado. **Resultados:** O CPO-D/ceo-d foi reduzido ($p=0,0034$) em crianças PCCG comparado ao PCSG. O perfil espectral de FTIR na saliva de PCCG e PCSG apresentou 12 modos vibracionais descritos em lipídios, carboidratos, proteínas e ácidos nucleicos. A concentração salivar de tiocianato (2057 cm^{-1} , SCN⁻) foi aumentada em pacientes PCCG em comparação com PCSG. No entanto, não foi evidenciada correlação ($p>0,05$) entre a concentração salivar de SCN⁻ e CPO-D/ceo-d. **Conclusão:** Os pacientes com PCCG apresentaram aumento na concentração salivar de SCN⁻ em comparação aos PCSG. Apesar de também apresentarem menores índices de CPO-D/ceo-d em relação ao PCSG, não foi evidenciado correlação deste com a concentração de SCN⁻ na saliva.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral;gastrostomia;saúde bucal;FTIR;Saliva

“ALGORÍTIMO BASEADO EM COMPONENTES SALIVARES DETECTADOS POR MEIO DE ESPECTROSCOPIA FTIR PARA UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA DIAGNÓSTICA PARA DETECÇÃO DE INSULINA EM FLUIDOS BIOLÓGICOS”

Poliana Pereira Carvalho, Robinson Sabino da Silva

Introdução: Atualmente a mensuração de insulina no diabetes é realizada por procedimento invasivo, doloroso e de alto custo. Consequentemente a busca por um método de mensuração de insulina mais barato (sem utilização de reagentes), não-invasivo e indolor é de grande interesse.

Objetivo: Esta pesquisa buscou identificar modos vibracionais da saliva detectados por espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) associada a um sistema de reflexão total atenuada (ATR) para ser utilizado na detecção da insulina em fluídos biológicos. **Materiais e métodos:** Para a análise de ATR-FTIR utilizou-se 2 μL de cada amostra com diferentes concentrações de insulina ($0 \text{ U}/\mu\text{L}$; $1,5 \times 10^{-3} \text{ U}/\mu\text{L}$; $6,25 \times 10^{-3} \text{ U}/\mu\text{L}$; $50 \times 10^{-3} \text{ U}/\mu\text{L}$ e $100 \times 10^{-3} \text{ U}/\mu\text{L}$) que foram colocadas sobre o cristal ATR e secas com ar comprimido durante 3 min. As análises de FTIR foram realizadas em duplicata para garantir a confiabilidade do teste. A profundidade de penetração da película de insulina variou entre 0,1 e $2 \mu\text{m}$ e dependeu do comprimento de onda, ângulo de incidência do feixe e do índice de refração do material de cristal ATR. Foi construído um algoritmo capaz de quantificar a concentração de insulina em fluidos biológicos detectados por espectroscopia. Utilizou-se a correlação de Pearson como análise estatística da comparação entre as concentrações conhecidas de insulina com a aplicação da mensuração de insulina por ATR-FTIR após a aplicação do algoritmo. **Resultados:** Foi desenvolvido um algoritmo baseado (i) na área do espectro original entre $1620,9 \text{ cm}^{-1}$ e $1720,7 \text{ cm}^{-1}$ e (ii) no vetor de intensidade do modo vibracional do espectro salivar em 1542 cm^{-1} . **Conclusão:** Considerando que não existe descrição dessa metodologia em outros estudos e não existe esse método por FTIR, concluiu-se que este algoritmo tem potencial para ser utilizado como ferramenta complementar para mensuração rápida, indolor e não-invasiva da insulina em fluídos biológicos como a saliva, urina e líquor.

Palavras-chave: Diabetes. Saliva. ATR-FTIR. Biomarcador. Diagnóstico.

“DESIGUALDADES SOCIAIS NO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES BRASILEIROS”

Mariana Slywitch Noronha, Catarina Machado Azeredo

Introdução: Evidências mostram que indivíduos de baixo nível socioeconômico são propensos a uma má nutrição, o que contribui para desigualdades na saúde e aumento da prevalência de desvios nutricionais na infância. Ademais, não há estudos nacionais avaliando a desigualdade social no estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes.

Objetivo: Avaliar a desigualdade social no estado nutricional e no consumo alimentar de escolares brasileiros. **Material e Métodos:** Utilizou-se dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2015, que consistiu em alunos de 13 a 17 anos de escolas públicas e privadas das zonas urbana e rural representativas do Brasil. As variáveis de interesse foram as características demográficas, sexo, o estado nutricional e o consumo alimentar de frutas, hortaliças, refrigerante, guloseimas e fast food. As condições socioeconômicas foram avaliadas com base em um escore de riqueza criado a partir de respostas sobre a posse de bens e acesso aos serviços, por meio da análise de componentes principais (ACP), posteriormente dividido em quintos. Foram calculados o Slope index of inequalities e o Concentration index, além de medidas de desigualdade simples baseadas em diferenças e razões. O teste t foi utilizado para identificar diferenças estatisticamente significantes da desigualdade entre os sexos. **Resultados:** O sexo masculino foi mais propenso à obesidade no maior quintil de riqueza. O SII de +7,79 e CIX de +15,23, mostraram que a desigualdade favoreceu os mais ricos. Quanto ao consumo, os índices de desigualdade tiveram valores positivos semelhantes em todos alimentos utilizados, mostrando que a desigualdade favoreceu os mais ricos. **Conclusão:** A desigualdade social entre adolescentes propiciou um consumo e desvios nutricionais desiguais, sendo os mais ricos mais afetados pela obesidade e por um maior consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis.

Palavras-chave: Desigualdade social. Estado nutricional. Consumo alimentar. Adolescente.

“O EFEITO DA NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER”

Priscilla Araujo Duprat de Britto Pereira, Vânia Olivetti Steffen Abdallah

Introdução: O início da alimentação enteral nos recém-nascidos pré- termo, especialmente para os nascidos com muito baixo peso, ainda é um desafio nas unidades neonatais. O efeito preciso do início precoce da alimentação enteral ainda é difícil de ser determinado, uma vez que a maioria dos estudos avaliam um número limitado de crianças e adotam diferentes critérios e protocolos. **Objetivo:** Avaliar o efeito da nutrição enteral precoce na evolução clínica e nutricional em recém-nascidos pré- termo de muito baixo peso ao nascer durante o período de internação na unidade neonatal. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários dos recém-nascidos pré-termo, com idade gestacional ≤ 32 semanas e peso de nascimento $\leq 1500g$, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. De acordo com o tempo do início da dieta enteral os recém-nascidos pré-termo foram divididos em dois grupos: Grupo I – início até 48h de vida - nutrição enteral precoce, e Grupo II – início após 48h de vida - nutrição enteral tardia. Foram analisadas as características clínicas, nutricionais e o desfecho no período da internação. As análises foram realizadas utilizando os testes estatísticos Qui-Quadrado e exato de Fisher, regressão logística multivariada, odds ratio e a estatística de Wald. Considerou-se estatisticamente significante valores de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 339 prontuários analisados, 181 (53,4%) foram de recém-nascidos que receberam nutrição enteral precoce e 158 (46,6%) receberam nutrição enteral tardia. Após análise dos dados, no grupo de nutrição enteral precoce observou-se menor tempo de uso de nutrição parenteral ($p < 0,001$), recuperação mais rápida do peso de nascimento ($p < 0,001$), menor número de dias de internação hospitalar ($p = 0,031$), menor incidência de sepse neonatal ($p = 0,011$) e óbito ($p = 0,043$). **Conclusão:** No presente estudo foram evidenciados os benefícios da nutrição enteral precoce no recém-nascido pré-termo muito baixo peso, destacando-se menor número de dias de internação, menor incidência de sepse e óbito.

Palavras-chave: Nutrição enteral. Pré-termo. Leite humano. Modelo logístico.

“DOR MAMÁRIA NA AMAMENTAÇÃO: OS DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO”

Araceli Ribeiro Campos, Vânia Olivetti Steffen Abdallah

Introdução: A dor mamária é um problema no estabelecimento e manutenção da amamentação que frequentemente leva ao desmame precoce. Apesar da *Candida* spp. ser comumente responsabilizada pelo quadro de dor, com instituição de tratamento, sua participação como agente etiológico requer confirmação. **Objetivo:** Relatar os casos de dor mamária persistente e sua associação com os agentes infecciosos, principalmente *Candida* spp. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo no Banco de Leite Humano de um Hospital Universitário Federal, durante um ano, para determinar a prevalência de candidíase mamária em lactantes que apresentavam queixa de dor mamária persistente acompanhada ou não de lesão mamária. Foram coletados swabs dos mamilos de oito lactantes e da mucosa oral de seus respectivos filhos e realizada a cultura microbiológica. **Resultados:** Dos oito swabs coletados do mamilo das lactantes, 5 foram negativos, 2 foram positivos para *Acinetobacter baumannii*, 1 positivo para *Serratia marcescens*. *Candida* spp. não foi isolada em nenhuma cultura microbiológica da lactante ou de seus filhos. Todas as lactantes e filhos foram tratados com antifúngico e as que tiveram cultura negativa referiram melhora do quadro de dor. **Conclusão:** O relato de casos sustenta a necessidade de mais estudos para identificar os prováveis agentes etiológicos responsáveis pela dor mamária durante a amamentação. A avaliação clínica e adequada investigação etiológica da dor mamária deve ser perseguida pelos profissionais responsáveis.

Palavras-chave: Amamentação. Dor Mamária. Micro-organismos.

“CONSUMO ALIMENTAR E DEPRESSÃO EM ADULTOS BRASILEIROS — RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2013”

Kamilla Tavares de Sousa, Catarina Machado Azeredo

Introdução: Recentemente, tem havido grande interesse acerca do efeito da dieta em questões relacionadas à saúde mental. Resultados indicam papel preventivo de alimentos como frutas e hortaliças na ocorrência da depressão, enquanto alimentos ricos em açúcares e gorduras aumentariam o risco da doença. Apesar disso, os estudos ainda são escassos e os resultados controversos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre consumo alimentar e depressão em adultos brasileiros. **Material e Métodos:** Estudo transversal utilizando dados dos 46.785 adultos entrevistados na Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. O consumo regular (≥ 5 vezes por semana) de frutas, hortaliças, refrigerantes, doces e a substituição de refeições por lanches foram as exposições de interesse. A depressão maior e a depressão menor, avaliadas pelo instrumento Patient Health Questionnaire - 9, foram os desfechos. Foram calculadas as prevalências e os intervalos de confiança 95% da depressão em função de covariáveis socioeconômicas, demográficas e marcadores de consumo alimentar. Modelos de regressão multinomial simples e múltiplos, ajustados por variáveis de confusão, foram realizados para obtenção dos odds ratios (OR) bruto e OR ajustados, respectivamente.

Resultados: Indivíduos com consumo regular de doces tiveram probabilidade de 42,0% maior de apresentar depressão maior (OR=1,42; IC95%=1,24-1,62). O consumo de doces se associou à depressão maior para ambos os sexos (homens: OR=1,47; IC95%=1,12-1,93; mulheres: OR=1,40; IC95%=1,19-1,63), enquanto o consumo regular de refrigerantes e a substituição regular de refeições por lanches se associou à depressão maior somente entre mulheres (OR=1,17; IC95%=1,01-1,63 e OR=1,28; IC95%=1,01-1,64, respectivamente). Aqueles que consumiam feijão regularmente tiveram probabilidade 18% menor de apresentar depressão maior na população geral (OR=0,82; IC95%=0,73- 0,93) e entre as mulheres. Entre os homens, aqueles que consumiam regularmente hortaliças tiveram probabilidade 27% menor de apresentar depressão maior (OR=0,73; IC95%=0,57-0,93). **Conclusão:** Há indicação de um possível papel da alimentação na depressão, sendo o consumo regular de doces e a substituição regular das refeições por lanches associados à maior probabilidade de depressão e o consumo regular de feijão associado à menor probabilidade. Estudos longitudinais e que explorem os mecanismos dessas associações são necessários antes que sejam realizadas recomendações em saúde pública.

Palavras-chave: Depressão. Consumo Alimentar. Epidemiologia. Epidemiologia Nutricional.